



KENSHU-IN

ABJICA



PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS JICA/SP - JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP
ANO XXII - Nº 67 - 2º TRIM./2007 - www.abjicasp.org.br



Kawasaki Kaisen Kaisha doa 1.000 árvores ao Bosque da Diversidade



Lançamento do Livro Land Readjustment



Programa de parceria para projetos comunitários da EMTU

GUENJI YAMAZDE



Cônsul Geral e esposa entrevistados pela TV Nikkey, prestigiaram o III Festival da Cerejeira



Visitas ao Bosque da Diversidade



Depoimento de bolsista

EDITORIAL

Esta edição do Kenshu-in é a segunda do ano em que comemoramos os 99 anos da imigração japonesa ao Brasil – o navio Kasato Maru chegou ao porto de Santos no dia 18 de junho de 1908, vindo de Kobe, desembarcando 781 passageiros. É muito grande a movimentação da colônia japonesa na preparação do centenário, o que prediz a importância e grandiosidade do evento. A ABJICA também tem muitos projetos para o centenário e estaremos trabalhando durante todo este ano para organizá-los. Para tanto contamos com a colaboração de todos os bolsistas. O destaque deste número é a doação da empresa japonesa “K” Line, uma das maiores do ramo de transportes

marítimos do mundo, de nada menos que 1.000 árvores ao Bosque da Diversidade, projeto de iniciativa da ABJICA. Destacamos ainda o lançamento do livro impresso no projeto de Follow-up aos bolsistas; duas iniciativas da EMTU – uma na implementação de projeto para melhoria no atendimento aos passageiros com deficiência no transporte público e outra apresentando aspectos da cultura japonesa ao público em geral – “Arte nos Terminais”. Devido aos caprichos da natureza, a florada das Cerejeiras do Arboreto 500 anos aconteceu dias antes das solenidades programadas, mas mesmo assim, o número de visitantes foi

muito grande, e também tivemos muitas visitas ao Arboreto e ao Bosque da Diversidade. Mais um bolsista recém chegado do Japão conta suas aventuras na coluna Depoimento do Bolsista. Continuamos com o nosso propósito de levar aos bolsistas da JICA, todas as informações sobre a cooperação técnica entre o Brasil e o Japão, assim como os eventos organizados pela Associação e pela JICA no Brasil. Lembramos que a ABJICA-SP realiza suas reuniões mensais na primeira terça feira de cada mês, às 19 horas, na sede da JICA, com estacionamento gratuito. Estas reuniões são abertas a todos os bolsistas, participe.

VISITE O SITE DA ABJICA-SP

Acessando – WWW.ABJICASP.ORG.BR – você conhecerá as atividades da Associação e os assuntos referentes ao intercâmbio técnico e cultural entre o Japão e o Brasil. Poderá ainda consultar as últimas edições do informativo Kenshu-in, eventos realizados e programados, agenda e projetos desenvolvidos pela JICA. Visite e mantenha seus dados cadastrais atualizados para continuar por dentro dos eventos que organizamos.

ANUIDADE 2007

Os bolsistas cadastrados que estão recebendo o boleto bancário para pagamento da contribuição referente ao exercício 2007, no valor de R\$ 50,00. Sua contribuição é muito importante para a ABJICA-SP, que não tem fins lucrativos e para o desenvolvimento da cooperação técnica entre o Japão e o Brasil.

CURSOS OFERECIDOS PELA JICA

Confira os cursos oferecidos pela JICA no Japão aos brasileiros para este ano, nas áreas de meio ambiente, informática, saúde, educação, segurança, entre outros, para o ano de 2007, no site www.jica.org.br

EXPEDIENTE:

São Paulo Kenshu-in é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas JICA – Japan International Cooperation Agency – São Paulo (www.abjicasp.org.br). Endereço para correspondência – ABJICA – SP – Avenida Paulista, 37 - 1º andar – cj. 11 – Paraíso – CEP 01311.902 – São Paulo – SP – Tel. (11) 3251.2655 - fax (11) 3251.1321. Presidente: Toshi-ichi Tachibana; 1º Vice-presidente: Guenji Yamazoe; 2º Vice-presidente: Mateus Costa Kawasaki; 1º Secretário: Felipe Francisco de Souza; 2º Secretário: Daniel Todtmann Montandon; 1º Tesoureiro: Tiaki Kawashima; 2º Tesoureiro: Ricardo Beltrame. Membros do Conselho Fiscal: Rosaria Ono, Maria Luiza Costa Pascale, Luis Alberto Bucci, Minoru Matsunaga, Helena Yukari Adachi e Terezinha Cleide Oliveira. Membros do Conselho Deliberativo: Toshi-ichi Tachibana, Katsumi Doi, Masahiko Nozue, Harumi Harashiro Goya, Kokei Uehara, Sunao Sato, Emiko Saito Arita, Jose Ignácio Sequeira de Almeida, Mamoru Matai, Alberto Tomita, Maria Nobue Narimatsu, Tatiane Mayumi Murohashi Nishimura, Valdir Bianchi, Hirokazu Sasaki e Mei Kanatani. Diretores de Departamento: Agropecuária: Guenji Yamazoe – suplente: Nilse Kazue Yokomizo Shimura; Banco de Dados: Maria Nobue Narimatsu; Editorial: Genessi Franzoni; Energia: Ricardo Beltrame; Eventos: Minoru Matsunaga; Habitação e Urbanismo: Felipe Francisco de Souza – Suplente: José Ignácio Sequeira de Almeida; Informática: Maria Luiza Costa Pascale – Suplente: Fabio Correa Xavier; Meio Ambiente: Luis Alberto Bucci; Planejamento: Alberto Tomita – Suplente: Daniel Todtmann Montandon; Produção e Desenvolvimento Industrial: Mei Kanatani; Recursos Hídricos: Dorcas Florêncio Domingues; Relações Externas: Mateus Costa Kawasaki; Saúde: Tatiane Mayumi Murohashi Nishimura – suplente: Helena Yukari Adachi; Segurança: Jose Kiyoshi Taniguchi. Gráfica e fotolito: Paulo's Comunicação e Artes Gráficas Ltda. (11) 3277.8214. - tiragem: 3.000 exemplares.

PLANO DE TRABALHO PARA O EXERCÍCIO DE 2007

- Bosque da Diversidade – continuação do projeto com novas adesões e plantios de mais árvores.
- III Festival da Cerejeira do Horto Florestal.
- 10ª Festival do Japão.
- Segunda Geração do TCTP: Governo Eletrônico e Tecnologia da Habitação.
- Workshop: A Metrologia nas Técnicas Químicas e Analíticas – demandas e tendências.
- Apoio Institucional na Implantação do Memorial da Cultura Nipo-Brasileira na cidade de Embu.
- Edição de quatro boletins Kenshu-in.
- Edição de folheto para a JICA “Projetos de Cooperação Técnica no Brasil”.
- Eventos Comemorativos do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil.
- Simposio sobre Hanseníase.
- Publicação do livro “Land Readjustment e Operações Urbanas Consorciadas”.
- Prêmio JICA / ABJICA de Cooperação Técnica Internacional
- Programa de Parceria para Projetos Comunitários da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – EMTU.

BOSQUE DA DIVERSIDADE RECEBE ADESÃO DE 1.000 ARVORES DA "K" LINE

A "K" LINE, comemorando a abertura de sua filial no Brasil doou 1000 árvores ao BOSQUE DA DIVERSIDADE, um projeto que está sendo instalado no Parque Ecológico do Tietê, sob coordenação da ABJICA-SP e Instituto Florestal. A "K" LINE, cujo nome em japonês é KAWASAKI KISEN KAISHA, figura entre as cinco maiores empresas mundiais de transporte marítimo, com uma frota composta de 450 embarcações e 400 mil containeres. Por meio desse gesto a "K" LINE pretende contribuir para aumentar o verde da cidade de São Paulo e simbolizar a sua preocupação pela preservação do meio ambiente global. A adesão da "K" LINE ao BOSQUE DA DIVERSIDADE foi intermediada por Mário Hirose, Diretor da CIESP e representa um significativo avanço do projeto que visa recuperar uma área degradada, mediante plantio de 3000 árvores, numa faixa de 1000 metros de extensão por 100 metros de largura, ao longo da Rodovia Ayrton Senna, ocupando uma área de 10 hectares, junto às margens do rio Tietê.



Sr. Tachibana entrega placa de agradecimento ao presidente da "K" Line, Sr. Maekawa

VISITA AO BOSQUE DA DIVERSIDADE



Grupo de 15 jovens integrantes do Programa de Voluntários-Juniores da JICA, ocasião em que plantaram duas mudas de pau-brasil, ao se despedirem, após dois anos de atividades em diversas regiões do Brasil.



Voluntárias da JICA também participaram do Programa

FESTIVAL DA CEREJEIRA DO HORTO FLORESTAL, UM SUCESSO MESMO SEM A FLORADA

O III Festival da Cerejeira do Horto Florestal foi aberto oficialmente no dia 15 de julho, com as presenças do Cônsul Geral do Japão em São Paulo, Masuo Nishibayashi acompanhado de esposa, vereadores Ushitaro Kamiya e Aurélio Nomura, diretores do Banco Sudameris, patrocinador exclusivo do Evento e grande público que acorreu ao Horto para degustar pratos típicos, assistir a números de danças e músicas japonesas, taiko, aprender origami, ver a exposição de templos e castelos japoneses, conhecer as 50 espécies do Arboreto 500 Anos e admirar a cerejeiras no fim da florada. Devido às condições climáticas, este ano a plena florada foi antecipada em 20 dias da data prevista, ocorrendo em fins de junho. Mesmo assim, no dia 15 o Arboreto, onde se localizam as cerejeiras, recebeu um público recorde de 4200 pessoas, que aproveitaram para adquirir mudas da espécie. Nesse dia o a freqüência no Horto Florestal foi estimada em 30 mil pessoas. O Arboreto esteve aberto para visita



O público presente no Festival

monitorada, de 30 de junho a 29 de julho, recebendo 12 mil pessoas no período. O Cônsul Geral Nishibayashi enfatizou a importância do Evento dessa natureza acontecer em dependências do Estado, com apoio do Governo.

VISITAS AO ARBORETO 500 ANOS

- Cerca de 25 membros do Centro de Pesquisas de História Natural, com sede em Itaquera, interessados em reproduzir a experiência do Arboreto.
- Grupo do CEO 40s Program - Tama University Renaissance Center, integrado por executivos da Toyota, Sumitomo, Mitsubishi, Toshiba-Matsushita, Daiwa, Topcon, Cisco e Maeda, em visita ao Brasil, para conhecer os problemas ambientais do País e soluções propostas.

ARBORETO 500 ANOS PARA ESTUDANTES

A partir de março o Arboreto 500 Anos está aberto para visita monitorada aos alunos ao ensino fundamental, tendo recebido cerca de 1.200 estudantes nos primeiros dois meses. Essa visita se insere no programa de educação ambiental desenvolvido pelo Parque Estadual Alberto Lofgren (Horto Florestal) previamente agendada.

Durante a caminhada pela Trilha do Descobrimento os monitores explicam entre outros tópicos, a importância da floresta no seqüestro de carbono, o significado das cerejeiras, a história do pau-brasil, o papel do palmito na Mata Atlântica, etc.

As visitas ao Arboreto podem ser agendadas pelo telefone: (11) 6232.3117.

As visitas ao Arboreto podem ser agendadas pelo telefone
(11) 6232.3117

TCTP

A JICA realiza no ano de 2007, dentro do TCTP - Programa de Treinamento para terceiros Países, os seguintes cursos:

- VI Curso Internacional de Treinamento em Sistemas de Trens Urbanos, no período de 26 de fevereiro a 29 de março, em parceria com a TRENSURB de Porto Alegre - RS.
- I Curso Internacional em Práticas de Gestão Urbana, entre 26 de fevereiro e 23 de março, organizado pelo IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - PR.
- Curso de Sistemas de Automação da Manufatura, de 18 de junho a 27 de julho, realizado pela Escola SENAI Armando de Arruda Pereira, de São Caetano do Sul - SP.
- VIII Curso Internacional de Técnicas em Tratamento de Esgotos Domésticos, realizado pela SABESP em Franca - SP, no período de 27 de julho a 23 de agosto.
- II Curso Internacional de Treinamento em Desenvolvimento de Imunobiológicos para a Saúde Pública, no Instituto Butantan de São Paulo - SP, no período entre 06 de agosto e 14 de setembro.
- III Curso Internacional sobre Diagnósticos de Parasitoses dos Animais de Produção, de 10 de setembro a 05 de outubro, na UFBA - Universidade Federal da Bahia.

.....
14º Convenção Panamericana Nikkei e 48º Convenção dos Nikkeis e Japoneses Residentes no Exterior, a serem realizadas no período de 18 a 21 de julho de 2007, na cidade de São Paulo, com a participação de nikkeis de países como Indonésia, Filipinas, Japão, Holanda, Alemanha, Canadá, EUA, México, Venezuela, República Dominicana, Colômbia, Chile, Peru, Venezuela, Argentina Bolívia e Paraguai.



Executivos de várias empresas japonesas visitam o Arboreto 500 anos



Grupo do Centro de Pesquisas de História Natural

PRÊMIO JICA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL

Apresentação do Prêmio

A cooperação técnica entre Brasil e Japão data do início da década de 50. Desde então o Japão tem colocado à disposição do Brasil, técnicos e recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos de cooperação técnica em diversas áreas de atuação, com destaque para as áreas de saúde e meio ambiente. Peritos japoneses estiveram no Brasil e pesquisadores e técnicos brasileiros realizaram estágios no Japão, para conhecer tecnologias de ponta que pudessem ser adaptadas e aplicadas no Brasil.

O Prêmio JICA de Cooperação Técnica Internacional é uma iniciativa da ABJICA-SP e da JICA, em comemoração ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil. Seu objetivo é reconhecer e valorizar os trabalhos realizados por meio de cooperação técnica Brasil-Japão, por intermédio da JICA, demonstrar os resultados decorrentes dessas ações divulgar esses trabalhos e possibilitar a troca de experiências.

O Prêmio tem abrangência nacional, podendo ser inscritos trabalhos que relatem ações que já foram implementadas e que apresentem resultados mensuráveis.

A seleção dos trabalhos será realizada por um Comitê Gestor do Prêmio instituído pela ABJICA-SP, formado por representantes de sua Diretoria Executiva, por Presidentes de Associações de ex-bolsistas e ex-bolsistas.

A avaliação dos trabalhos será feita por uma Comissão Julgadora composta por profissionais de reconhecida expressão intelectual e competência técnica em sua área de atuação.

Não poderão ser inscritos trabalhos de membros que compõe o Comitê Gestor e a Comissão Julgadora.

Consulte o regulamento completo no site da ABJICA:
WWW.ABJICASP.ORG.BR

EVENTOS

Publicação do livro “Land Readjustment e Operações Urbanas Consorciadas”. Como parte do projeto Follow-up para ex-bolsistas da JICA. Realização da JICA, SEMPLA e ABJICA-SP.

O prefeito Gilberto Kassab prestigiou com sua presença o lançamento do livro “Land Readjustment e Operações Urbanas Consorciadas”, resultado do acordo entre a Secretaria Municipal de Planejamento (Sempla), a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e a Associação dos Bolsistas da JICA de São Paulo (ABJICA SP). A publicação é parte do convênio de cooperação técnica entre essas duas entidades e a Prefeitura de São Paulo, iniciado em 2005 com a participação de dois urbanistas da Sempla em um curso realizado em quatro cidades japonesas.

Da experiência obtida no curso “Urban Development (focúsed on Land Readjustment Measure)”, os urbanistas Daniel Todtmann Montandon e Felipe Francisco de Souza elaboraram o livro. O objetivo é debater o método japonês de planejamento urbano “Land Readjustment” (LR) e analisar as possibilidades de os conceitos, métodos, técnicas e resultados obtidos na aplicação desse instrumento em outros países podem contribuir no aprimoramento da prática do planejamento urbano em São Paulo. O foco mais específico dessa análise é a política de desenvolvimento urbano adotada por meio das intervenções urbanas.

O livro não se destina à comercialização em livrarias, e será distribuído gratuitamente a todos os órgãos públicos municipais, estaduais e federais envolvidos com o planejamento urbano, bem como universidades de todo o Brasil e algumas instituições selecionadas do Japão.

O método conhecido pela sigla LR começou a ser desenvolvido no Japão no final do século 19, ainda em propriedades rurais, e já foi adotado em vários outros países, como Alemanha, Coréias do



Sul e do Norte, Turquia, Austrália, Espanha, Indonésia, Canadá e Colômbia, onde adota diferentes denominações. Foi inicialmente utilizado para a consolidação de terras agrícolas e pode ser entendido como uma estratégia para o desenvolvimento e a redefinição dos limites das unidades fundiária com a participação de seus proprietários.

De acordo com os autores do livro, os principais méritos do LR, em comparação a outros métodos que utilizam os instrumentos de desapropriação e aquisição de terrenos para implementação de obras públicas, são: amplo desenvolvimento urbano e utilização extensiva; distribuição justa dos custos e benefícios; preservação do direito de propriedade; participação de proprietários e inquilinos; e adoção de procedimentos imparciais, com transparência em todo o processo.

Os trabalhos desenvolvidos para a produção do livro “Land Readjustment e Operações Urbanas Consorciadas” contribuíram para a definição deste inovador conceito dentro da revisão do Plano Diretor Estratégico, que ainda necessita de muito aprimoramento técnico para ser auto-aplicável em projetos de desenvolvimento urbano no Município de São Paulo.



Daniel Montandon assina exemplar para o secretário municipal de planejamento, Manuelito Pereira Magalhães Junior



O prefeito Kassab, secretários e diretor da JICA

PROGRAMA DE PARCERIA PARA PROJETOS COMUNITÁRIOS DA EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS - EMTU



ABJICA e EMTU no CISPE

A reunião conteve a apresentação da diretoria da ABJICA-SP discursando as possibilidades da cooperação técnica, a apresentação do senhor Paulo Ichikawa coordenador da JICA e a apresentação dos gerentes do CISPE discursando sobre o Centro de Inclusão Social do Passageiro Especial e seus avanços. O CISPE possui um banco de dados de 170 mil pessoas, mais acompanhantes, atendidos pelo benefício da gratuidade, banco este, que através de uma análise e um projeto atrairá setores alvo para a implementação de serviços e, sendo assim, melhorar a prestação de atendimento ao usuário especial. O presidente Toshi-ichi Tachibana achou este projeto de fundamental importância, e após rápida análise do material até então preparado pela EMTU, solicitou maior aprofundamento do projeto e o estabelecimento de contatos mais concretos para viabilizar o Kusanone. Após a reunião, o presidente da EMTU, o senhor José Ignácio Sequeira de Almeida e seu corpo técnico prontificaram-se a avançar no aprofundamento do projeto e na busca por parceiros no Japão a fim de viabilizar o projeto.

A EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos) sediou no dia 18 de maio uma manhã de trabalho para discutir a postulação de novo projeto junto à JICA: "Melhoria no atendimento do passageiro com deficiência no serviço de transporte público da Região Metropolitana de São Paulo".

Tal projeto contemplará a transferência de tecnologia de como o Japão presta o serviço de transporte público adequando-o aos deficientes (físicos / mentais / etc.) no âmbito metropolitano, nos moldes de cidades como Tóquio (maior metrópole do mundo) e Hiroshima (completamente reformulada após a Segunda Guerra Mundial, e cidade modelo na prestação de serviços aos deficientes das mais diversas modalidades).

PROGRAMA ARTE NOS TERMINAIS DA EMTU

A EMTU Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos promoveu, no dia 18 de junho de 2007, no Terminal Jabaquara, apresentação de tambores com o Grupo Himawari Taiko, data que marca a chegada do navio Kasato Maru ao porto de Santos, em 1908, transportando os primeiros imigrantes - marco inicial da imigração japonesa ao Brasil.



Reprodução do cartaz da EMTU

DEPOIMENTO DE BOLSISTA

Eduardo Kazuo Kohara - bolsista em 2006

Sou Cirurgião-Dentista, formado em 1999, e desde então tenho desenvolvido trabalhos tanto a nível clínico, quanto a nível científico.

No meu período de recém-formado, em 2000, fui agraciado com uma Bolsa de Treinamento para Nikkeis, que me proporcionou a experiência de trabalhar no Hospital Odontológico da Showa University, no Departamento de Odontopediatria.

Com os conhecimentos e a experiência obtidos no laboratório e na clínica de tratamento dental a laser deste Hospital, tive a chance de me iniciar no mundo científico, que resultou na oportunidade de entrar no curso de pós-graduação e mestrado do Centro de Lasers e Aplicações, do IPEN (Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares) em conjunto com a Universidade de São Paulo (USP).

No mestrado, entrei em contato com alguns trabalhos científicos na área de Ortodontia, razão pela qual me animei a prestar para um novo período de estudos, desta vez na Tokyo Medical and Dental University (TMDU).

Assim, dia 8 de abril de 2006, eu e mais alguns colegas embarcamos em Guarulhos, num vôo rumo a Narita, ao reencontro com os velhos amigos e com os novos também, ao inesquecível e às novas expectativas que esse novo período de estudos pode trazer.

Na ida, o primeiro contratempo: uma das escalas programadas atrasa. "Poxa, mas temos uma reunião importante em Yokohama, na terça feira!", todos do grupo pensam. Mas não teve jeito, fomos condenados a um dia de passeios por Auckland, na Nova Zelândia, por conta da companhia aérea. A reunião? "Paciência, peça as explicações e o material para as outras pessoas do grupo".

Chegamos depois de uma viagem de 60 horas, exaustos, para a semana de palestras explicativas sobre os diversos aspectos do Japão, como economia, política, sistema de educação e história. Ainda bem que foi o único contratempo de todo esse ano.

Na semana seguinte fui levado para o Primeiro Departamento de Ortodontia da Tokyo Medical and Dental University. Esse é o lugar em que vários avanços da área foram desenvolvidos, como os efeitos da movimentação ortodôntica sobre o osso e o dente, alguns dos adesivos de bráquetes dos mais avançados e o uso dos fios superelásticos com memória de forma.

Meus estudos nesse período se concentraram no tratamento ortodôntico com os materiais de última geração, no diagnóstico de problemas de oclusão (mordida)

e nas técnicas de tratamento associando técnicas funcionais e ortodontia tradicional. Pude acompanhar alguns casos de alguns professores na clínica do departamento. Tive contato também com algumas técnicas inovadoras, que estarão nos consultórios num futuro não muito distante, como o autotransplante dentário, ou seja, a extração de dentes para criar espaço de alinhamento e a colocação em outros lugares, como se fosse um implante, com a vantagem de se eliminar totalmente os problemas de rejeição. Ainda está em fase experimental, mas os resultados têm sido bastante positivos.

E também pude fazer uma visita a um dos hospitais em que os ortodontistas do departamento vão atender, e inclusive pude acompanhar um tratamento cirúrgico de deformação óssea, no qual o ortodontista constrói a parte de encaixe da mordida com aparelhos e o cirurgião facial faz a parte óssea, diminuindo ou aumentando o osso para fazer uma face mais harmônica.

Tive a oportunidade de participar do Congresso da Sociedade Japonesa de Ortodontia, que foi realizada em Sapporo, Hokkaido. Lá, pude conhecer e entrar em contato com vários ortodontistas do Japão e de outras partes do mundo também, como Alemanha, Austrália, China e Tailândia, além de muitos outros lugares.

Fora dos estudos, tive a oportunidade de passear e conhecer várias regiões do Japão. Mas um lugar que ficou sendo especial para mim fica no interior do país, no meio das montanhas da província de Okayama, vizinha a Hiroshima, mais precisamente na cidade de Takahashi-shi. Lá é o lugar de onde minha avó partiu ainda criança com a família para o Brasil, mais de 75 anos atrás. Pude conhecer o lugar onde ficava a casa em que ela vivia, visitar o cemitério em que os antepassados estão enterrados e encontrar os parentes que ainda vivem por lá. E ouvir deles a história dos entes queridos que partiram para o outro lado do mundo em busca da árvore que dava dinheiro, como era conhecido o café na época.

Uma das coisas que me surpreendeu foi o calor dos japoneses que viajaram pelo mundo e puderam conhecer outras culturas. O Professor Kunimichi Soma, chefe da cadeira de Ortodontia da Tokyo Medical and Dental University e chefe do departamento em que fiquei, esteve no Peru 25 anos atrás, para fazer um estudo das medidas cranianas e faciais dos descendentes dos incas, e lembra com muito carinho das histórias e das pessoas que conheceu por lá. E sempre faz questão de se despedir dos alunos estrangeiros com um forte abraço.

Isso me faz pensar que os japoneses não são frios, mas são disciplinados desde cedo a esconder as emoções. E nós, como brasileiros descendentes de japoneses, podemos juntar essas duas características fortes de cada cultura, o calor humano brasileiro e a disciplina junto com a garra japonesa.

Queria aproveitar a oportunidade de agradecer a oportunidade que a JICA me proporcionou, e aos diretores da Abjica-SP que me apoiaram nessa jornada, em especial aos Professores Tachibana, Emiko Saito Arita e Sunao Sato.



Encontro anual da Sociedade Japonesa de Ortodontia em Sapporo



Com o prof. Kunimichi Soma



Túmulo dos antepassados



Visitando parentes



KENSHU-IN

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS JICA/SP
 JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP - ANO XXII - Nº 67 - 2º TRIM./2007
www.abjicasp.org.br

ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo. Av. Paulista, 37 - 1º andar, cj.11
 Paraíso - CEP 01311-902 - São Paulo - SP - tel.: (011) 3251-2655 - fax: (011) 3251-1321

IMPRESSO

Impresso Especial
 7220993159/DR/SPM
 ABJICA
 ...CORREIOS...

